

Quase três décadas de dedicação ao planeta

Na Escola Vila, os alunos aprendem, desde cedo, que fazem parte de um todo articulado com o qual interagem

MARCELA CRISPIM
Foto: J. C. G.

Horta, farmácia viva, pomar, jardim, animais, artes plásticas, artesanato, teatro, música e expressão corporal fazem parte do currículo normal da Educação Infantil no Ensino Fundamental, na Escola Vila, em Fortaleza.

"Cuidando da planta Terra" (às 26 anos, a escola vem trabalhando com material didático que organiza os conteúdos curriculares através de projetos, de forma transdisciplinar até o 5º ano e interdisciplinar do 6º ao 9º ano).

Os alunos do Fundamental 2 (6º ao 9º ano) têm nela suas salas temáticas, com materiais adequados ao estudo de cada disciplina, em turmas com número reduzido de alunos.

De forma complementar, o Programa de Educação Alimentar, elaborado entre a participação de uma nutricionista, oferece lanches, almoço e jantar vibrantes no desenvolvimento de hábitos saudáveis de consumo de alimentos, incluindo os frutos e vegetais.

"Nós adotamos a Pedagogia da Sustentabilidade como instrumento para perpetuação da espécie humana no planeta e estimulamos uma atitude de maior responsabilidade", explica a diretora geral da escola, Fátima Littauverde.

Precisa, o sistema educativo



O INFÂNCIA INTEGRADA: as crianças da escola podem conviver com os animais e a natureza



As ATIVIDADES SIMPLES, como lidar com plantas e animais, até a música e o teatro, ajudam a preparar, não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida

FOTOS: M. LIMA TAKEMOTO

não precisa ter papéis, pensando numa proposta para o benefício comum. "Não dá mais para olhar o outro só como concorrente. A competitividade levou o ser humano à condição de refém do material. Vivemos num sistema capitalista que an-

cou uma classe de excluídos e isso vem desde a colonização do Brasil", destaca.

A educadora enfatiza as diferenças das novas gerações, que "nascem prontas para muita coisa", principalmente para a internet. E é nesse ponto que o

papel do professor é o de facilitador, acolhedor e não repassador de conhecimentos, que já estão disponíveis em casa, nos computadores", afirma.

A proposta inicial da escola, em 1981, foi abrir espaço e tempo para que os jovens tivessem

um campo de criação para as crianças, em todas as atividades essenciais do dia-a-dia.

Educação para a vida

"A educação deve ser encarada como um processo de construção, que envolve não apenas a questão cognitiva. De nada vale ter o conhecimento se este não for empregado nas atividades diárias. A educação formal prepara para determinada área, mas não dá chance de perceber que a especialização fragmenta a realidade, a vida, o ser. Se o conhecimento não tiver significado, não vai ter muito valor na vida", reflete Fátima.

A educadora explica que a criança precisa se perceber ser humano, parte do planeta, com uma missão de mudar com o todo e não individualmente, com uma consciência social que respeite as diferenças.

A Escola Vila vem dando especial ênfase ao trabalho com as emoções, por meio de aulas de biblioteca, música e artesplástica,

entre outras. "Ao cuidarmos do lado emocional, temos seres humanos mais intensos para lidar com a vida", afirma.

Segundo Fátima, essa abordagem faz com que os alunos da Vila tenham postura realmente diferenciada diante das situações de estresse cotidiano entre estudantes, como as parvas. "Temos três avaliações: do professor, a do grupo e a auto-avaliação. Assim, esse passa a ser um processo natural, integrado por todos", esclarece a diretora. ■

O Mais informações:

Escola Vila
Rua Dom Sebastião Leme, 810
Número 2700 - Farolândia
Telefones: (85) 3277-0700 /
3277-8400
E-mail: info@escolavila.com.br
www.escolavila.com.br

O Conteúdo:
www.escolavila.com.br/conteudo.html